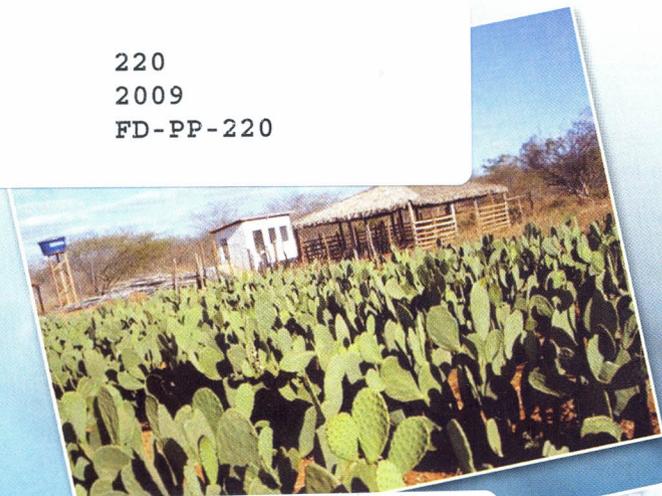


Campo de Aprendizagem Tecnológica

Modelo de Sistema de Produção de Cabras de Leite
para o Semiárido

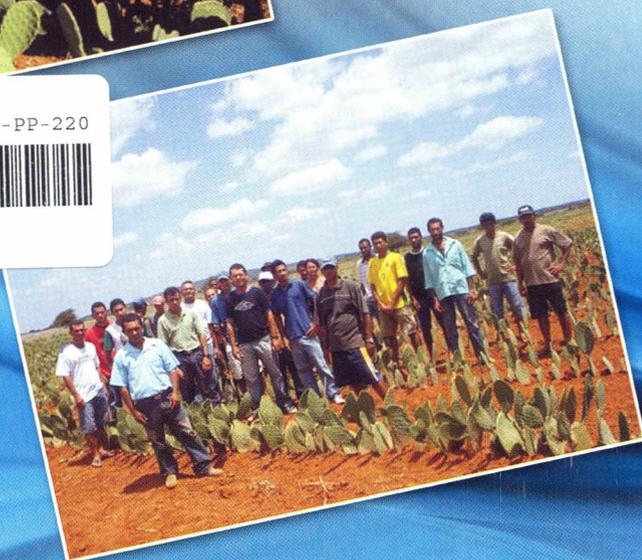
220
2009
FD-PP-220



Campo de aprendizagem ...
2009 FD-PP-220



CPATSA- 41357-1



Embrapa

Campo de Aprendizagem Tecnológica

Modelo de Sistema de Produção de Cabras de Leite para o Semiárido

Apresentação

Um dos maiores desafios para a consolidação da produção de leite de cabra na região Nordeste é a incorporação de tecnologias nos sistemas de produção visando a melhoria do desempenho produtivo e a redução da sazonalidade.

Para melhorar o desempenho produtivo e diminuir a sazonalidade, os produtores usam como estratégia o aumento do uso de insumos externos, incorrendo em elevação dos custos, muitas vezes superiores aos preços recebidos.

As tecnologias a serem incorporadas pelos produtores devem viabilizar a produção a baixos custos e não provocarem impactos ambientais negativos.

Há consenso de que o cultivo de forrageiras resistentes à seca para a alimentação dos animais na época seca é uma estratégia que deve ser adotada em todo o semiárido brasileiro.

Um dos desafios que se apresentam para a adoção dessa estratégia é a grande diversidade de condições agroecológicas e o pequeno tamanho da maioria das propriedades rurais.

Com vistas a ampliar a capacidade de geração e de disseminação de tecnologias adaptadas as condições de produção da maioria das unidades produtivas dos agricultores familiares, a Embrapa, o Instituto de Desenvolvimento Integrado para o Semi-Árido, a Universidade Estadual da Bahia, a Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Jussara e a Cooperativa dos Empreendedores Rurais de Jussara, com apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, desenvolveram e implantaram Campos de Aprendizagem Tecnológica (CATs) no município de Jussara, no Estado da Bahia.

Objetivos

Busca-se com o CAT - Modelo de Sistema de Produção de Cabras de Leite para o Semiárido disponibilizar, adaptar e apropriar tecnologias para produção de leite de cabra em condições de sequeiro no Nordeste brasileiro.

Desenvolvimento da tecnologia

O modelo de produção foi desenvolvido reunindo tecnologias de produção e conservação de forrageiras, de manejo reprodutivo, sanitário e alimentar.



Quadro 1 - Principais componentes técnicos do Sistema de Produção.



Fig. 1 - Vistas do Sistema de Produção: (A) Área com Palma; (B) Silo; (C) Aprisco rústico coberto com palha de carnaúba.

A área de produção de forragens foi formada com 4 culturas resistentes a seca: Palma forrageira, Guandu, Cunhã e Sorgo forrageiro. Dependendo da região outras forrageiras podem ser mais adaptadas. Também é possível utilizar outros alimentos disponíveis na região para complementar a dieta dos animais e baratear os seus custos, como por exemplo: caroço e torta de algodão, algaroba, pendúculo de caju, outros co-produtos da agroindústria.

Para montagem do sistema foram investidos R\$ 24.980,30, incluindo:

- 30 cabras;
- implantação das forrageiras;
- 800 metros de cerca;
- um depósito com 4 x 6m, cobertura de telha de cerâmica, piso cimentado e alpendre de 2 x 6 m;
- um aprisco rústico coberto com palha de carnaúba, madeira redonda, ripas de 7 cm de largura nas laterais e cochos no corredor construído com tábuas de 23cm nas laterais e 30cm no fundo. Possui 48 metros cobertos e 24 metros de áreas de sol, possuindo a capacidade de estabular 30 cabras leiteiras.
- uma sala de ordenha medindo 3 x 2 m, bloco, telha de cerâmica, pia para lavar mãos, caixa d'água de 500 litros, parede azulejada na parte do brete, porta de ferro, rampa de cimento na entrada e saída da sala.
- aquisição de uma forrageira para preparo dos alimentos

Atualmente a média de produção é de 1,5 litros/cabra/dia, com período de lactação médio de 148 dias. O que possibilita colocar 2,5 lotes de cabras em lactação por ano, totalizando 75 cabras em lactação por ano.

A alimentação é fornecida no aprisco está sendo utilizada a palma, o sorgo e a cunhã, com suplementação com concentrado, elaborado a base de 30% soja e 70% milho/sorgo.

Resultado Esperado

O modelo está em processo de aprimoramento, com a possibilidade de aumentar a produtividade e o retorno econômico. O custo de produção médio por litro foi de R\$ 0,69, permitindo um retorno por litro de leite de R\$ 0,31 e um ganho líquido médio com 10 cabras de R\$ 143,47 por mês.



Responsáveis

Evandro Vasconcelos Holanda Junior

Embrapa Caprinos e Ovinos

Gilvan Soares de Brito

Instituto de Desenvolvimento Sustentável para o Semi-Árido

Luiz Gustavo Ribeiro Pereira

Embrapa Semi-Árido

Claudio Mistura

Universidade do Estado da Bahia

Fernando Henrique M. A. R. de Albuquerque

Embrapa Caprinos e Ovinos

Apoio Financeiro



Parceiros



Associação dos Criadores
de Caprinos e Ovinos de Jussara

Cooperativa dos Empreendedores
Rurais de Jussara



Embrapa Caprinos e Ovinos

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04

CEP 62.010-970, Caixa Postal 145, Sobral - CE

Fone: (0xx88) 3112.7400

Fax: (0xx88) 3112.7455

Home page: www.cnpc.embrapa.br

SAC: <http://www.cnpc.embrapa.br/sac.htm>



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

